

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO CEARÁ 2011

Fortaleza-CE

Janeiro/2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO
Antonio Eduardo Diogo de Siqueira Filho

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

DIRETOR DA DIEEC
Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

ELABORAÇÃO
Alexsandre Lira Cavalcante
Ana Cristina Lima Maia Souza
Débora Gaspar Feitosa
Roberto Bruno Pessoa (Estagiário)

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim do Comércio Exterior do Ceará, referente ao ano de 2011.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do país e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

Com a divulgação desse documento, o IPECE, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificamente do comércio exterior.

Flávio Ataliba
Diretora Geral do IPECE

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ	5
3. O COMPORTAMENTO DA BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ANO DE 2011.....	8
3.1 Destaques das Exportações do Ceará	8
3.2 Destaques das Importações do Ceará	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
ANEXO 1.....	19

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Ceará tem expandido suas transações comerciais com o exterior. Por um lado, as exportações cearenses vem aumentando uma clara tendência de ascensão, na qual se intensificou a partir do ano de 2000, e, por outro lado, as importações, que, após registrarem um comportamento oscilante de baixa no período de 1997 a 2005, passaram também a apresentar, a partir desse último ano, uma trajetória de expansão em ritmo bem superior ao verificado nas exportações cearenses. Esse desempenho das importações foi fruto principalmente da dinâmica que a economia cearense vem apresentando nos últimos anos, resultado de uma maior absorção de produtos importados, a exemplo dos bens intermediários.

Em 2011, as exportações e as importações cearenses registraram crescimento relativamente parecido, com 10,5% e 10,8%, respectivamente, resultando em um saldo negativo da balança comercial de US\$ 1 bilhão.

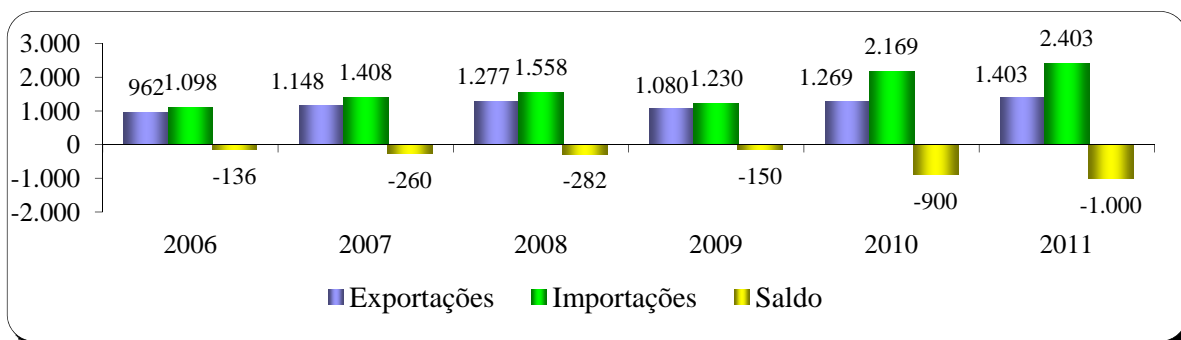
Este estudo tem por objetivo apresentar alguns aspectos relacionados ao desempenho do comércio exterior cearense, fazendo uma comparação dos resultados alcançados em 2011, com os de 2010. O documento encontra-se dividido em quatro seções, sendo esta a primeira. Na segunda seção faz-se um breve contexto da balança comercial cearense, mostrando a evolução do saldo da balança comercial e do fluxo de comércio exterior cearense nos últimos seis anos. Na terceira seção é analisado o comportamento das transações comerciais, considerando os principais produtos, destino/origem, municípios e vias de transportes do comércio exterior local. Por fim, são feitas algumas considerações sobre os resultados obtidos.

2. BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As transações comerciais cearense com o resto do mundo registraram valores significativos no ano de 2011. As exportações e as importações cearenses somaram o valor de US\$ 1,4 bilhão e US\$ 2,4 bilhões, respectivamente. Esse desempenho resultou em um crescimento de 10,5% para as exportações e 10,8% para as importações, relativamente ao ano de 2010. Com esses movimentos, o saldo negativo da balança comercial, alcançou a cifra de US\$ 1,0 bilhão no acumulado de 2011, valor superior em 11,2% ao observado no mesmo período do ano anterior. (Gráfico 1).

Por outro lado, a corrente de comércio exterior¹, totalizou um valor recorde de US\$ 3,8 bilhões, com uma expansão de 10,7% em relação à igual período de 2010, resultando em um incremento de US\$ 367,9 milhões.

Gráfico 1: Evolução da Balança Comercial do Ceará – 2006-2011 (US\$)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

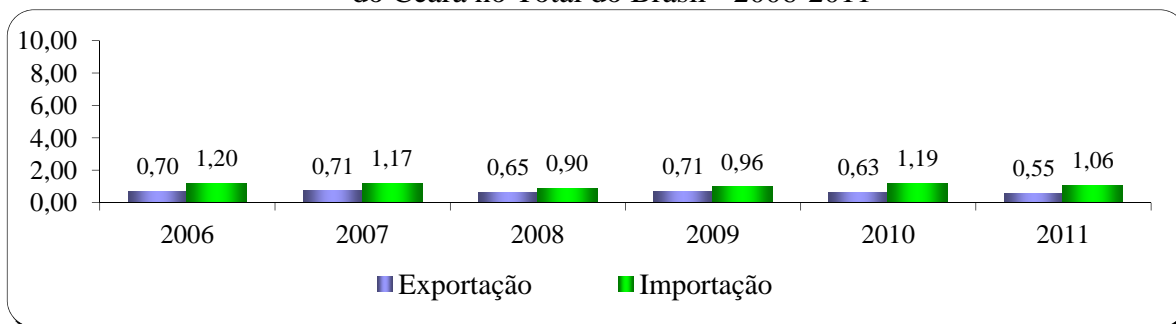
Apesar desse bom desempenho das transações comerciais internacionais do Ceará, as participações das exportações e importações cearenses diminuíram no total do valor transacionado pelo Brasil, visto que o crescimento das exportações e importações nacionais foi de 26,8% e 24,5%, respectivamente, ficando acima das taxas registradas pelo Ceará.

Assim, as vendas cearenses responderam por apenas 0,55% do total exportado pelo Brasil em 2011, enquanto as importações participaram com 1,06% (Gráfico 2). Apesar disso, o Estado permaneceu na 14ª colocação no *ranking* dos estados brasileiros, tanto nas exportações como nas importações.

Houve também perda de participação nas exportações e nas importações do Ceará em relação ao Nordeste. Nas exportações, o Estado passou de 8,0%, em 2010, para 7,5% em 2011, e nas importações, passou de 12,3%, em 2010, para 10,0% em 2011. Apesar dessa perda de participação o Ceará manteve a 3ª posição em termos de contribuição para as exportações da região Nordeste e 4ª posição nas importações.

¹ A corrente de comércio exterior corresponde a soma do total das importações(M) mais as exportações (X) em um período.

Gráfico 2: Evolução da Participação das Exportações e Importações do Ceará no Total do Brasil - 2006-2011



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

O grau de abertura comercial ² do Ceará até o ano de 2005 apresentou comportamento mais oscilante devido a maior volatilidade do câmbio. Porém, a partir de 2005, o câmbio ficou mais estável, incentivando as transações internacionais. Em 2011, o grau de abertura da economia cearense foi projetado em 7,61%, valor inferior ao estimado para 2010, que foi de 8,01%, lembrando que os valores do Produto Interno Bruto são previsões, devendo ocorrer ajustes posteriores (Tabela 1).

Tabela 1: Balança Comercial do Ceará - 1997 - 2011 (Valores em US\$ milhões)

Ano	Exportação (US\$ FOB)	Importação (US\$ FOB)	Corrente de Comércio (US\$ FOB)	PIB a preços de mercado (US\$) (*)	Grau de Abertura Comercial
1997	353	682	1.035	17.209	6,01
1998	355	606	961	16.573	5,80
1999	371	573	945	11.430	8,26
2000	495	718	1.213	12.358	9,82
2001	528	624	1.152	10.441	11,03
2002	545	636	1.181	9.895	11,94
2003	763	541	1.303	10.582	12,32
2004	862	573	1.434	12.603	11,38
2005	934	588	1.522	16.815	9,05
2006	962	1.098	2.060	21.286	9,68
2007	1.148	1.408	2.556	25.849	9,89
2008	1.277	1.558	2.835	32.773	8,65
2009	1.080	1.230	2.311	32.905	7,02
2010 (**)	1.269	2.169	3.439	42.921	8,01
2011 (**)	1.403	2.403	3.807	50.006	7,61

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

* Utilizou-se a taxa de câmbio comercial média anual (Ipeadata) para converter o PIB para dólar.

** Valores estimados do PIB.

O crescimento das importações cearense foi influenciado principalmente pelo momento econômico do Ceará, com diversificação e ampliação do parque industrial, construção de obras de infraestrutura, crescimento dos serviços, além da valorização da moeda nacional a

² Taxa de abertura comercial significa a participação da corrente de comércio, no Produto Interno Bruto. Ou seja: Grau de abertura comercial = $((X + M)/PIB) * 100$

partir de 2007. As exportações, por sua vez, vêm crescendo de forma mais discreta ao longo dessas duas décadas, tendo ocorrido uma quebra dessa tendência no ano de 2009, período subsequente à crise externa enfrentada no ano de 2008, retomando o crescimento nos anos de 2010 e 2011. As vendas externas vêm sendo puxadas pelo aumento dos preços das *commodities* no mercado internacional e a diversificação de mercado.

3. O COMPORTAMENTO DA BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ANO DE 2011

3.1 Destaques das Exportações do Ceará

As vendas dos cinco principais produtos exportados pelo Ceará registraram diminuição na sua participação conjunta, passando de 72,6% em 2010 para 65,4% em 2011. Esse resultado deveu-se basicamente à redução de 9,3% nas vendas externas no setor de calçados, principal produto da pauta de exportações cearenses. Quanto aos destinos das exportações, observou-se uma pequena queda na participação conjunta dos cinco principais países, passando de 57,2%, em 2010, para 55,7% no ano seguinte. Quando se analisa as exportações por empresas e por municípios observa-se um comportamento diferente, com aumento na participação dos cinco principais. (Tabela 2).

Tabela 2: Nível de Concentração das Exportações do Ceará - 2010-2011

Especificações	Participação (%)	
	2010	2011
05 Principais Produtos	72,59	65,37
05 Principais Destinos	57,17	55,74
05 Principais Empresas	41,96	42,74
05 Principais Municípios	65,32	68,30

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE

Os produtos Calçados e partes continuaram liderando a pauta de exportação cearense em 2011, respondendo por 26,1% do total exportado pelo Ceará. As vendas externas de Couros e peles ganharam força, sendo o segundo produto mais exportado pelo Estado em 2011, com participação de 13,2%. Também se destacaram Castanha de Caju e Frutas que são outros produtos importantes na pauta de exportações cearenses, com participações, em 2011, de 12,6% e 7,3%, respectivamente.

Em relação às taxas de crescimento no ano, dentre os vinte principais produtos exportados, o maior avanço foi de Óleos brutos de petróleo e lubrificantes, que cresceu 4.291% em 2011, relativamente a 2010, o que pode ser explicado pelo aumento das vendas de Combustíveis e lubrificantes para embarcações e aeronaves. Também merece destaque o Minério de ferro,

com avanço de 483,5% das exportações entre os anos de 2010 e 2011. A expectativa é de que suas vendas aumentem ainda mais, visto que a exploração desse produto é uma atividade que está ganhando importância no Ceará.

Houve também aumento significativo nas vendas externas de Têxteis e de Produtos da indústria de alimentos e bebidas e Ceras vegetais, fazendo com que os mesmos ficassem dentre os dez principais produtos exportados pelo Ceará no ano de 2011. (Tabela 3).

Em 2011, a redução das vendas de Calçados e partes ocorreu principalmente pela queda nas vendas para os países do Reino Unido, Itália e Estados Unidos.

Nesse ano, de toda castanha de caju exportada pelo Ceará, 64,1% teve como destino o mercado norte americano. Couros e peles foram vendidos principalmente para Itália, Estados Unidos, China e Hungria. Enquanto isso, as vendas de frutas registraram aumento de 3,1%, influenciado pela recuperação das vendas de melões frescos.

Tabela 3: Principais Produtos Exportados – Ceará - 2010-2011 (*)

Principais Produtos Exportados	2010	Part %	2011	Part %	2011/2010 Var (%)
1. Calçados e Partes	403.466.381	31,78	365.963.180	26,08	-9,30
2. Couros e Peles	165.874.620	13,07	185.746.047	13,24	11,98
3. Castanha de caju	182.015.701	14,34	176.049.720	12,55	-3,28
4. Frutas (Exclusive castanha de caju)	99.538.394	7,84	102.590.822	7,31	3,07
5. Têxteis	70.676.802	5,57	86.936.455	6,20	23,01
6. Óleos brutos de petróleo e lubrificantes	1.900.122	0,15	83.435.347	5,95	4.291,05
7. Alimentícias Diversas	47.021.661	3,70	69.553.214	4,96	47,92
8. Ceras vegetais	43.629.881	3,44	58.215.910	4,15	33,43
9. Produtos Metalúrgicos	35.173.354	2,77	51.201.472	3,65	45,57
10. Lagostas	59.607.073	4,70	50.109.672	3,57	-15,93
11. Consumo de Bordo	46.292.420	3,65	39.164.663	2,79	-15,40
12. Máquinas, equip., apar. e mat. eletricos	25.889.093	2,04	21.855.262	1,56	-15,58
13. Minérios de ferro	3.493.838	0,28	20.384.706	1,45	483,45
14. Outros sucos e extratos vegetais	8.678.775	0,68	13.834.155	0,99	59,40
15. Mel natural	9.721.535	0,77	12.778.933	0,91	31,45
Ceará	1.269.498.551	100,00	1.403.295.759	100,00	10,54

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

Quanto aos destinos, os Estados Unidos absorveram grande parte de nossos produtos, com participação de 28,1% do total exportado (Tabela 4), sendo a Castanha de Caju o principal item comercializado, tendo representado 28,7% de tudo que foi vendido para esse país. Outros produtos comercializados foram: Calçados e partes (16,5%), Óleo bruto de petróleo (12,9%) e Lagosta (8,5%).

No caso da Argentina, Calçados e partes respondeu por 61% do total exportado para esse país, enquanto os produtos têxteis participaram com 27,3%. As exportações cearenses para a Argentina cresceram mais de 16,6% em 2011, em relação a 2010. Esse aumento foi puxado pelo maior valor das vendas de calçados, que registrou um incremento de US\$ 13,6 milhões em 2011 frente a 2010, e de produtos têxteis, com aumento de US\$ 9,4 milhões.

As exportações para a Holanda cresceram 36,5%, o segundo maior crescimento dentre os dez principais países de destino. Esse desempenho ocorreu devido ao aumento das vendas de castanha de caju que apresentou um acréscimo de US\$ 12,3 milhões entre 2010 e 2011. O produto mais exportado para esse país, em 2011, foi o melão, com valor de US\$ 34,9 milhões, respondendo por 38,8% de tudo que foi vendido para lá.

Tabela 4: Principais Destinos das Exportações - Ceará - 2010-2011 (*)

Países de Destinos	2010	Part %	2011	Part %	2011/2010 Var (%)
1. Estados Unidos	375.915.302	29,61	393.637.501	28,05	4,71
2. Argentina	123.958.122	9,76	144.473.019	10,30	16,55
3. Países Baixos (Holanda)	65.965.751	5,20	90.016.761	6,41	36,46
4. Reino Unido	120.641.514	9,50	85.978.152	6,13	-28,73
5. China	39.284.730	3,09	68.100.219	4,85	73,35
6. Itália	68.322.363	5,38	64.474.676	4,59	-5,63
7. Alemanha	30.225.100	2,38	39.564.979	2,82	30,90
8. Prov. de Navios e Aeronaves	44.254.449	3,49	37.607.449	2,68	-15,02
9. Espanha	32.580.681	2,57	31.699.973	2,26	-2,70
10. Santa Lúcia	21.248	0,00	26.525.919	1,89	---
Ceará	1.269.498.551	100,00	1.403.295.759	100,00	10,54

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

Com relação ao Reino Unido ocorreu redução de vendas principalmente de Calçados e partes, que registraram diminuição no valor exportado de US\$ 30,2 milhões; Castanha de caju (US\$ 4,2 milhões); e Melões frescos (US\$ 1,4 milhão), todos na comparação de 2011 com o ano de 2010. Em compensação, o Ceará aumentou suas vendas para China, com crescimento de 73,4% em relação a 2010. Esse comportamento foi puxado pelo aumento nas vendas de minério de ferro, que passou a ser o principal produto enviado para aquele país, atingindo o valor de US\$ 20,4 milhões, com participação de 29,9% de tudo que foi exportado para lá.

Em 2011, a empresa Grendene S/A permaneceu como principal empresa exportadora cearense, embora suas vendas tenham caído 12,3% neste ano, em relação ao ano de 2010. Já a Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás teve um forte aumento de 207,1% na mesma comparação, o que pode ser explicado pela extraordinária exportação de óleos brutos de petróleo principalmente no mês de agosto (Tabela 5).

Tabela 5: Principais Empresas Exportadoras - Ceará – 2010-2011 (*)

Empresas	2010	Part. % 2010	2011	Part. % 2011	2011/2010 Var (%)
1. Grendene S/A	180.369.035	14,21	158.116.079	11,27	-12,34
2. Cascavel Couros Ltda.	127.720.614	10,06	147.182.350	10,49	15,24
3. Paquetá Calçados Ltda.	123.368.553	9,72	105.277.614	7,50	-14,66
4. Petróleo Brasileiro S/A	33.887.510	2,67	104.081.171	7,42	207,14
5. Vicunha Têxtil S/A.	67.395.320	5,31	85.152.403	6,07	26,35
6. Agrícola Cajazeira Ltda.	56.551.796	4,45	77.677.347	5,54	37,36
7. Iracema Ind. e Com. de Castanhas de Caju	43.291.978	3,41	71.136.377	5,07	64,32
8. Vulcabras Azaléia - Ce	44.937.242	3,54	60.852.719	4,34	35,42
9. Bermas Maracanaú Ind. e Com. de couro	37.087.652	2,92	35.350.403	2,52	-4,68
10. Cia Ind. de Óleos do Nordeste Cione	37.739.208	2,97	33.659.502	2,40	-10,81
11. Usibras Usina Brasileira De Oleos e Castanha Ltda.	25.229.307	1,99	31.291.023	2,23	24,03
12. Calçados Aniger Nordeste Ltda.	38.949.071	3,07	27.803.044	1,98	-28,62
13. Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	35.215.341	2,77	27.759.397	1,98	-21,17
14. Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda.	18.068.076	1,42	26.763.373	1,91	48,13
15. Paraipaba Agroindustrial Ltda.	14.821.375	1,17	21.948.592	1,56	48,09
Demais Empresas	384.866.473	30,32	389.244.365	27,74	1,14
Ceará	1.269.498.551	100,00	1.403.295.759	100,00	10,54

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

Enquanto isso, a empresa de Castanha de caju, Iracema Indústria e Comércio, também obteve crescimento expressivo em suas vendas de 64,3%, o que significou em ganho de participação na pauta cearense. Contudo, os produtos relacionados ao setor de calçados e couros, ainda foram os mais expressivos para as exportações do Ceará no ano de 2011.

Tabela 6: Principais Municípios Exportadores - Ceará – 2010-2011 (*)

Municípios	2010	Part.% 2010	2011	Part.% 2011	2011/2010 Var (%)
1. Fortaleza	264.722.700	20,85	348.630.896	24,84	31,70
2. Maracanaú	147.911.396	11,65	204.600.652	14,58	38,33
3. Cascavel	160.901.279	12,67	163.930.253	11,68	1,88
4. Sobral	179.929.163	14,17	157.766.851	11,24	-12,32
5. Icapuí	75.808.977	5,97	83.473.184	5,95	10,11
6. Itapagé	82.368.946	6,49	62.264.894	4,44	-24,41
7. Horizonte	45.080.181	3,55	61.288.827	4,37	35,96
8. Uruburetama	40.999.607	3,23	43.069.423	3,07	5,05
9. Aquiraz	26.330.648	2,07	33.762.182	2,41	28,22
10. Caucaia	34.697.958	2,73	32.724.218	2,33	-5,69
11. Itarema	30.084.009	2,37	31.463.530	2,24	4,59
12. Quixeramobim	38.982.503	3,07	27.803.044	1,98	-28,68
13. Ubajara	18.355.996	1,45	26.763.373	1,91	45,80
14. Paraipaba	16.478.763	1,30	24.925.310	1,78	51,26
15. Aracati	23.251.422	1,83	21.174.937	1,51	-8,93
Demais Municípios	83.595.003	6,58	79.654.185	5,68	-4,71
Ceará	1.269.498.551	100,00	1.403.295.759	100,00	10,54

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

Dentre os 64 municípios exportadores no ano de 2011, sobressaem-se os municípios de Fortaleza e Maracanaú, que responderam conjuntamente por quase 40% da pauta. Ambos apresentaram crescimento de mais de 30% no ano de 2011 em relação ao ano anterior (Tabela 6).

Tabela 7: Principais Vias de Transporte e Modais das Exportações - Ceará - 2011

Participação no Total Exportado (%)			
Vias		Modal	
1. Marítima	92,6	1. Pecém - Porto	62,2
2. Aérea	4,2	2. Fortaleza - Porto	26,3
3. Rodoviária	3,0	3. São Paulo - Aeroporto	2,0
4. Ferroviária	0,2	4. Santos - Porto	1,8
5. Meios Próprios	0,1	5. Foz do Iguaçu - Rodovia	1,7
Total dos 5 Primeiros	100	Total dos 5 Primeiros	94,0

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE

A via marítima é a principal forma de transporte das exportações cearenses. Por ela passam quase 93% de todas as vendas do estado. No entanto, tem crescido o volume de exportações por vias aéreas, rodoviárias e ferroviárias. O porto do Pecém respondeu por mais de 60% do escoamento das vendas cearenses para o exterior no ano de 2011 e juntamente com o porto de Fortaleza essa participação chegou a 88,5% do total exportado pelo Estado (Tabela 7).

3.2 Destaques das Importações do Ceará

Nesta subseção faz-se a mesma análise da anterior, agora considerando as importações do Ceará. Na tabela 8 é possível observar a concentração das importações cearenses, considerando as dimensões de produtos, origens, empresas e municípios. Verificou-se que também houve diminuição na concentração dos cinco primeiros colocados em termos de produtos importados, passando de 77,9%, em 2010, para 72,94% em 2011, o que pode ser explicado pela diminuição das compras de Produtos metalúrgicos. Quanto aos países de origem observou-se um aumento na concentração dos cinco principais, explicado pelo aumento de participação dos Estados Unidos e da Argentina. As importações vistas pelo lado das empresas e municípios apresentaram em ambos, diminuição na participação conjunta dos cinco primeiros.

Tabela 8: Nível de Concentração das Importações - Ceará - 2010-2011

Especificações	Participação (%)	
	2010	2011
05 Principais Produtos	77,90	72,94
05 Principais Origens	46,65	54,46
05 Principais Empresas	43,74	39,27
05 Principais Municípios	86,74	85,09

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE

O principal destaque das compras do Ceará, em 2011, foram Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos que ocupou a primeira colocação, resultado do forte crescimento ocorrido em relação a igual período de 2010 (14,79%). Em seguida apareceram as aquisições de Produtos Metalúrgicos, Combustíveis Minerais, Têxteis e Trigo.

Merece destaque o avanço nas aquisições de Óleo de Dendê (194,7%), Borrachas e suas Obras (113,2%) e de Produtos Têxteis (60,3%), que registraram os maiores crescimentos na comparação dos dois anos. Na contramão dessa expansão, os Produtos Metalúrgicos e Combustíveis Minerais registraram as maiores baixas, 22,45% e 12,3%, respectivamente, no grupo dos dez principais produtos importados.

Tabela 9: Principais Produtos Importados - Ceará - 2010-2011

Principais Produtos Importados	2010	Part (%)	2011	Part (%)	2011/2010 Var (%)
1. Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	390.351.184	18,00	448.100.496	18,64	14,79
2. Produtos Metalúrgicos	554.788.215	25,58	430.225.696	17,90	-22,45
3. Combustíveis minerais	394.773.062	18,20	346.170.292	14,40	-12,31
4. Têxteis	167.231.199	7,71	268.113.021	11,16	60,32
5. Trigo	182.352.460	8,41	260.417.035	10,84	42,81
6. Produtos Químicos	128.969.219	5,95	132.861.339	5,53	3,02
7. Plásticos e suas obras	57.327.883	2,64	63.789.579	2,65	11,27
8. Óleo de Dendê	21.435.343	0,99	63.172.872	2,63	194,71
9. Castanha de caju	0	0,00	57.393.442	2,39	-
10. Veículos, automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres	41.444.650	1,91	56.257.546	2,34	35,74
11. Apar. médicos, ópticos e precisão	27.926.540	1,29	39.681.319	1,65	42,09
12. Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	36.773.710	1,70	30.933.935	1,29	-15,88
13. Papel, cartão e suas obras	20.500.431	0,95	28.725.395	1,20	40,12
14. Cimentos	19.214.458	0,89	23.337.768	0,97	21,46
15. Borrachas e suas obras	8.420.039	0,39	17.952.641	0,75	113,21
Ceará	2.169.200.797	100,00	2.403.328.645	100,00	10,79

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

Chama a atenção a aquisição de Castanha de Caju, no valor de US\$ 57,4 milhões, que passou a figurar dentre os dez principais produtos importados pelo estado do Ceará em 2010, para atender a demanda interna do estado. No ano anterior, esse produto não havia sido importado.

Dentre os produtos que registraram as maiores variações absolutas no valor importado, mais uma vez, destacaram-se os Produtos têxteis, com aumento de US\$ 100,8 milhões, seguidos do Trigo (US\$ 78,1 milhões) e das Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos (US\$ 57,7 milhões).

O aumento das importações de produtos têxteis teve como principal procedência o avanço nas vendas norte americanas para o Ceará, que passaram de US\$ 13,4 milhões, em 2010, para

US\$ 134,0 milhões em 2011, ou seja, um salto de dez vezes. No tocante à aquisição de trigo, destaca-se o forte crescimento da importação de trigo pela indústria de alimentos cearenses, proveniente, principalmente, da Argentina, que foi responsável por quase 85% de tudo que foi importado desse produto pelo estado.

Os Estados Unidos voltaram a aparecer como o principal fornecedor de produtos para o Estado do Ceará no acumulado do ano de 2011, posição antes ocupada pela China. Isso foi ocasionado pelo forte aumento nas aquisições de produtos norte-americanos (77,2%), bem como pela queda nas importações vindas da China (18,1%).

A redução das importações de origem chinesa foi provocada principalmente pela redução na aquisição de produtos metalúrgicos, que passou de US\$ 253,2 milhões, em 2010, para US\$ 137,1 milhões em 2011, ou seja, uma redução de US\$ 116,1 milhões. Vale destacar a participação do Catar como décimo principal país participante da pauta de importações cearenses. O único produto adquirido pelo Ceará vindo desse país foi Gás Natural, Liquefeito.

A Argentina registrou ganho de participação nas importações cearenses graças ao intenso volume de importações de trigo, que participou com 78,7% de tudo que foi importado desse país.

O grande avanço das importações indianas deveu-se ao forte crescimento das compras de Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos que passaram de US\$ 3,2 milhões, em 2010, para US\$ 66,2 milhões em 2011, sendo, portanto, o principal produto importado desse país.

Tabela 10: Principais Origens das Importações - Ceará - 2011/2010

Países de Origens	2010	Part (%)	2011	Part (%)	2011/2010 Var (%)
1. Estados Unidos	219.472.988	10,12	388.926.760	16,18	77,21
2. China	469.160.027	21,63	384.197.224	15,99	-18,11
3. Argentina	117.992.736	5,44	280.194.510	11,66	137,47
4. Alemanha	168.306.632	7,76	157.843.522	6,57	-6,22
5. Índia	36.904.270	1,70	97.669.556	4,06	164,66
6. Turquia	44.367.895	2,05	93.333.602	3,88	110,36
7. Colômbia	23.927.658	1,10	83.827.825	3,49	250,34
8. Reino Unido	30.372.747	1,40	69.678.731	2,90	129,41
9. Itália	130.631.117	6,02	66.656.899	2,77	-48,97
10. Catar	0	0,00	61.163.000	2,54	-
Ceará	2.169.200.797	100,00	2.403.328.645	100,00	10,79

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

As quinze principais empresas importadoras, em 2011, responderam por 61,6% das exportações cearenses. A Petrobrás foi a empresa que adquiriu maior valor de produtos

importados nesse ano, participando com 12,82% do total (Tabela 11). Os principais produtos adquiridos por essa companhia foram Gás natural liquefeito, Querosene de aviação e Betume de petróleo. Já a empresa Aço Cearense Industrial Ltda. ficou em segundo lugar, participando com 10,6% das aquisições cearenses. Porém, essas duas empresas apresentaram forte redução no valor importado, de 19,97% e 32,33%, respectivamente.

As três principais empresas do setor de alimentos responderam por 12,8% das importações cearenses, comprando principalmente trigo e castanha de caju. Vale ressaltar que com a insuficiência da matéria-prima, castanha de caju, no Estado do Ceará e também dos demais estados brasileiros produtores, as empresas cearenses que demandam por esse produto sentiram a necessidade de realizar compras no mercado externo, no caso da Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju ampliaram suas importações em 4.415% em 2011, com relação ao ano de 2010.

Outros destaques são as empresas de energia eólicas que vêm importando equipamentos para a construção dos parques, e as empresas do setor têxtil, importando basicamente algodão simples e não cardado. As três principais empresas desse setor (Vestas do Brasil, Suzlon Energia Eólica Brasil Ltda. e Porto do Pecém Geração de Energia S/A) foram responsáveis por 7,6% das importações cearenses, enquanto as empresas têxteis (Vicunha Têxtil, Têxtil Bezerra de Menezes e Santana Têxtil) responderam por 8,7% das importações do Estado.

Tabela 11: Principais Empresas Importadoras - Ceará - 2010-2011 (*)

Empresas	2010	Part. % 2010	2011	Part. % 2011	2011/2010 Var (%)
1. Petróleo Brasileiro S A Petrobras	385.119.355	17,75	308.192.706	12,82	-19,97
2. Aço Cearense Industrial Ltda.	376.329.475	17,35	254.652.629	10,60	-32,33
3. M Dias Branco S.A.	90.361.218	4,17	154.559.083	6,43	71,05
4. Vicunha Têxtil S/A.	29.826.632	1,38	119.433.200	4,97	300,42
5. Grande Moinho Cearense S/A	67.216.064	3,10	107.032.548	4,45	59,24
6. Vestas do Brasil Energia Eólica Ltda	---	---	74.383.666	3,10	---
7. Suzlon Energia Eólica Brasil Ltda.	8.892.652	0,41	67.277.403	2,80	656,55
8. Aço Cearense Comercial Ltda.	67.587.097	3,12	67.259.560	2,80	-0,48
9. Nufarm Ind.Quím. Farm. S.A.	50.555.846	2,33	56.610.174	2,36	11,98
10. Águia S A	48.718.566	2,25	50.991.442	2,12	4,67
11. Têxtil Bezerra de Menezes S/A	61.054.056	2,81	48.516.257	2,02	-20,54
12. Fresenius Kabi Brasil Ltda.	41.227.791	1,90	46.342.848	1,93	12,41
13. Iracema Ind. e Com. de Castanhas	994.366	0,05	44.901.048	1,87	4415,55
14. Santana Têxtil S/A	22.483.252	1,04	40.425.833	1,68	79,80
15. Porto do Pecém Geração de Energia S/A	59.141.972	2,73	39.909.979	1,66	-32,52
Demais Empresas	859.692.455	39,63	922.840.269	38,40	7,35
Ceará	2.169.200.797	100,00	2.403.328.645	100,00	10,79

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

As importações cearenses de 2011 foram realizadas por 53 municípios. A tabela 12 mostra os quinze municípios que mais importaram no ano. Os sete primeiros colocados fazem parte da Região Metropolitana de Fortaleza, dos quais responderam por 90,4% do total adquirido pelo Ceará.

Os municípios que mais aumentaram suas compras com o exterior em 2011 comparado ao ano de 2010 foram: Pacajus, Pacatuba e Icapuí. Para esse mesmo período, observou-se que Caucaia, São Gonçalo do Amarante e Maranguape reduziram as importações.

Tabela 12: Principais Municípios Importadores - Ceará - 2010-2011 (*)

Municípios	2010	Part.% 2010	2011	Part.% 2011	2011/2010 Var (%)
1. Fortaleza	755.782.652	34,84	1.034.538.246	43,05	36,88
2. Maracanaú	302.147.407	13,93	386.150.376	16,07	27,80
3. Caucaia	395.401.368	18,23	286.913.332	11,94	-27,44
4. São G. do Amarante	377.361.470	17,40	246.326.580	10,25	-34,72
5. Aquiraz	50.872.032	2,35	91.060.932	3,79	79,00
6. Horizonte	56.395.123	2,60	73.120.286	3,04	29,66
7. Eusébio	57.148.865	2,63	53.544.561	2,23	-6,31
8. Sobral	29.690.951	1,37	44.200.065	1,84	48,87
9. Tianguá	24.353.263	1,12	29.696.087	1,24	21,94
10. Pacajus	7.922.096	0,37	24.611.729	1,02	210,67
11. Pacatuba	8.228.612	0,38	21.865.082	0,91	165,72
12. Cascavel	14.332.487	0,66	21.607.650	0,90	50,76
13. Maranguape	25.408.306	1,17	18.281.546	0,76	-28,05
14. Icapuí	4.083.789	0,19	11.326.109	0,47	177,34
15. Itapipoca	4.765.103	0,22	6.963.835	0,29	46,14
Demais Municípios	55.307.273	2,55	53.122.229	2,21	-3,95
Ceará	2.169.200.797	100,00	2.403.328.645	100,00	10,79

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

As importações cearenses são realizadas basicamente por via marítima (93,7%) sendo realizadas principalmente pelos portos do Pecém e de Fortaleza (Mucuripe), com participação conjunta de 77,3%. Os três principais portos fora do Estado responderam, conjuntamente, por 15,8% do total das compras internacionais (Tabela 13).

Tabela 13: Principais Vias de Transporte e Modais das Importações - Ceará – 2011

Participação no Total Importado (%)			
Vias		Modal	
1. Marítima	93,7	1. Pecém - Porto	44,9
2. Aérea	4,6	2. Fortaleza - Porto	32,4
3. Fluvial	1,2	3. Recife - Porto (Suape) - PE	7,1
4. Meios Próprios	0,4	4. Santos - SP	5,6
5. Rodoviária	0,1	5. Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba)	3,1
Ceará	100	Ceará	93,1

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ceará vem apresentando considerável expansão nas transações comerciais com o resto do mundo. Em 2011 as exportações e as importações apresentaram crescimentos relativamente parecidos, com 10,5% e 10,8%, respectivamente, resultando no maior déficit da balança comercial cearense já observado, de US\$ 1 bilhão. As vendas externas cearenses consistem de produtos de menor valor agregado, enquanto que as importações têm se concentrado em insumos industriais e bens de capital, que são destinados principalmente aos investimentos em infraestrutura e modernização industrial, o que poderá ter reflexos no aumento da capacidade produtiva cearense para os próximos anos.

Esses resultados não podem ser interpretados como algo negativo, para o Estado do Ceará. O atual estágio da economia cearense, que está vivenciando um processo mais acelerado de desenvolvimento, exige uma demanda de bens de capital e de insumos industriais que atenda a essa necessidade, o que tem gerado aumento nas importações desses produtos.

A respeito da participação dos cinco principais produtos e países de destino/origem nas exportações e importações cearenses em 2011, frente à igual período de 2010, observou-se a redução da participação conjunta dos cinco principais produtos e países na ótica das exportações. Isso se deve principalmente à queda nas vendas de calçados e castanha de caju, atrelado ao avanço nas vendas de ceras vegetais, produtos metalúrgicos, minérios de ferro e produtos têxteis. No tocante aos países, a explicação para a pequena redução da participação do grupo dos cinco principais consiste na queda de participação dos Estados Unidos.

Pelo lado das importações também foi possível observar a ocorrência de perda de participação conjunta dos cinco principais produtos importados, essa perda deveu-se, principalmente, à redução nas importações de produtos metalúrgicos e combustíveis minerais. Todavia, na ótica dos países, a participação conjunta aumentou do ano de 2010 para 2011, com a expansão das compras vindas dos EUA, o que contribuiu bastante para esse resultado.

Nos últimos anos, as exportações cearenses, sobretudo dos grupos de calçados, produtos têxteis e vestuários, vêm enfrentando problemas com a concorrência internacional. Por causa disso já em 2011 o Governo Federal adotou algumas medidas com o Plano Brasil Maior, oferecendo condições favoráveis para melhorar a competitividade dos produtos brasileiros. No caso das vendas cearenses, espera-se que essas medidas possam gerar um efeito ainda mais positivo devido ao perfil da pauta de exportações locais que concentram suas vendas em

poucos produtos, em especial os calçados e têxteis que são altamente intensivos em mão-de-obra.

Com relação às importações espera-se que em 2012 continuem crescendo, em função da manutenção da trajetória de expansão prevista para a economia cearense, bem como das medidas adotadas pelo governo brasileiro, em dezembro de 2011, autorizando a redução do imposto de importação para 298 produtos. Além das obras da Copa 2014 e de outras obras de infraestrutura que irão demandar muitos equipamentos de construção e cimento.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Ceras vegetais	15211000
Preparações alimentícias diversas	19, 20 e 21
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Produtos Metalúrgicos	72-83
Consumo de bordo	99
Minérios de ferro	26011100
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	84-85
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc.	68
Vestuário e outros artefatos têxteis	61-63
Mel Natural	04090000
Granito bruto ou cortado em blocos ou placas	25161200
Combustíveis minerais (Óleos e betumes de petróleo)	27
Outras embarcações,incl.barco salva-vidas	89069000
Produtos da Floricultura	06

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Produtos Metalúrgicos	72-83
Máquinas, equipamentos, aparelhos e materiais elétricos	84-85
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Químicos	28-38
Combustíveis minerais	27
Veículos, automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres	87
Plásticos e suas obras	39
Óleo de Dendê	15119000 e 15111000
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	88
Papel, cartão e suas obras	48
Cimentos	25232910 e 25231000
Borrachas e suas obras	40
Castanha de caju	08013100

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)